

## Editorial

A Série Estudos disponibiliza para os leitores, no número 23, uma diversidade de artigos, produtos de pesquisas que abordam questões de atualidade tais como a formação de professores, práticas educativas, história da educação, educação matemática entre outras. Deste modo, pretende contribuir com as discussões sobre educação e a formação dos profissionais da educação, contando com a contribuição de autores brasileiros e estrangeiros.

Na seção **Ponto de Vista**, Carlos Roberto Massao Hayashi e Amarílio Ferreira Júnior realizam uma abordagem da produção da comunidade científica a partir da sociologia da ciência, tendo como referencial a obra de Pierre Bourdieu, discutem o processo de aglutinação dos pesquisadores de educação em grupos e o papel da avaliação dos resultados das comunicações científicas realizadas pelos pesquisadores da área.

A seção **Artigos** compõe-se de onze trabalhos, assim organizados:

Seis trabalhos abordam o trabalho docente e a formação de professores. Silvia Adriana Rodrigues e Gilza Maria Zauhy Garms apresentam uma pesquisa sobre a relação professor-aluno e efetividade, a partir de um trabalho com alunos de escolas estaduais, tendo como base da análise uma perspectiva walloniana. Na sequência, o artigo de Marilena A. Souza Rosalen e Sueli Mazzilli analisa a formação de professores de Educação Básica para a utilização da informática no processo de aprendizagem do aluno, tendo como foco de estudo os currículos dos cursos de Pedagogia e Normal Superior no Estado de São Paulo.

O artigo de Fátima Garcia Chaves e Eulália Henriques Maimone apresenta os resultados da pesquisa sobre a avaliação das aprendizagens nos ciclos de formação desenvolvida por um grupo de quatro professoras alfabetizadoras, que atuam no Ciclo Inicial de Alfabetização de uma escola municipal do interior de Minas Gerais. Como resultado da investigação asseguram que a forma de avaliação sugerida nos documentos relacionados com os ciclos é a da avaliação mediada ou assistida que tem como base teórica a perspectiva vygotskyana de desenvolvimento e aprendizagem. Também enfatizam a necessidade de formar os professores do Estado de Minas Gerais para que essa forma de avaliação seja implementada de modo adequada.

O trabalho de Andréa Maturano Longarezi, Elaine Sampaio Araújo e Sueli Ferreira, discute os fundamentos teórico-metodológicos da psicologia histórico-cultural e suas contribuições na formação do profissional da educação, a partir de um projeto de pesquisa desenvolvido num Centro Municipal de Educação Infantil da cidade de Uberaba/MG.

O tema da universidade e os professores de escolas rurais, suas concepções e práticas docentes é desenvolvido no artigo de Abigail Bastos Evangelista e Maria Eugênia Castanho que usa como metodologia o registro de história oral.

Josefa A. G. Grigoli, Leny Rodrigues Martins Teixeira fecham este grupo de trabalhos com um estudo da produção científica a respeito da formação de professores por meio de uma análise das comunicações apresentadas nos VI e VII Encontros de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste.

A seguir, o artigo de Cristiane Ferreira Fontenele e Emília de Freitas Lima, a partir de uma perspectiva intermulticultural da educação baseada na diversidade cultural, faz uma crítica ao currículo escolar monocultural que acaba discriminando os alunos percebidos como “diferentes”. Maria Ogécia Drigo e Paulo dos Santos realizam algumas abordagens da metodologia de resolução de problemas no ensino de Matemática, destacando a importância da busca de referenciais teóricos que fundamentem a prática de ensino do professor.

Por fim, o periódico disponibiliza três artigos que discutem temas vinculados à História da Educação. O texto das autoras Márcia Regina da Silva, Marisa Bittar e Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi apresenta o “Estado da Arte” das pesquisas em educação no Período Colonial, tendo como base os artigos produzidos sobre a temática por pesquisadores da História da Educação. Observam que este tema vem sendo pesquisado, embora, ainda o volume de trabalhos não seja tão expressivo se comparado com outras temáticas da área da educação. José Joaquim Pereira Melo discute a importância da educação no Império Asteca e destaca os modelos e conteúdos educacionais que caracterizaram a civilização latino-americana. O pesquisador português Ernesto Candeias Martins com um estudo históricográfico analisa as políticas educativas, sociais e assistenciais ao longo do Estado Novo salazarista e marcelismo (1930-1974).

Por último, este número da Série Estudos traz a resenha elaborada por Maria de Lourdes Pinto de Almeida sobre o livro *Instrução pública e formação moral: a gênese do sujeito liberal segundo Condorcet* de Sidney Reinaldo da Silva.

Conselho Editorial  
Junho/2007